

---

## Breve levantamento acerca da Comunicação Pública na Cultura Científica da UnB

Gabriel Antonio Ferreira de SOUZA<sup>2</sup>  
Adriana Cristina OMENA SANTOS<sup>3</sup>

Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

### Resumo

O artigo apresenta resultados parciais de estudo comparado sobre como se dá a utilização da Comunicação Pública da Ciência e a transferência de tecnologia (inovação) nas universidades e instituições de pesquisa, mais especificamente na Universidade de Brasília (UnB), com vistas a observar sua cultura científica. Neste sentido, por meio de levantamento documental para a coleta de dados e, após categorização da comunicação pública da ciência nas universidades, utilizou-se análise de conteúdo para realizar o estudo a cultura científica na UnB no que tange a inter-relação entre produção acadêmica e sua divulgação nos meios e veículos de comunicação para a circulação da ciência. A pesquisa realizada parte do pressuposto de que as universidades e institutos de pesquisa desenvolvem uma quantidade significativa de produção científica, mas vão em caminho contrário à Comunicação Pública da Ciência, que torne viável que essas produções atinjam outros públicos além da comunidade acadêmica. Os resultados iniciais indicam que há presença de um conjunto de problemas em torno de uma produção comunicacional em consonância com o interesse público e com as diretrizes de Comunicação Pública.

### Palavras-chave

Comunicação Pública; Cultura científica; UnB.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na IJ08 – Estudos Interdisciplinares da Comunicação, da Intercom Júnior – XVI Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 43º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação do 5º semestre do Curso de Jornalismo com habilitação em Comunicação Social e integrante do PET Conexões de Saberes Educomunicação da Universidade Federal de Uberlândia.

<sup>3</sup> Publicitária pela Unimep, mestre e doutora em Ciências da Comunicação pela ECA/USP com pós Doutorado na UOttawa e professora no curso de Jornalismo e no mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação da Universidade Federal de Uberlândia. Orientadora da pesquisa desenvolvida com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais - Fapemig.

## **Apresentação**

A pesquisa em andamento tem como intuito retratar a divulgação científica e a Comunicação Pública na Universidade de Brasília (UnB), para que seja possível colocar em questão as configurações da temática de maneira comparada a outras instituições. A escolha pelo objeto e instituição se deu pelo fato de esta se localizar na capital do país e fisicamente mais próxima às instâncias decisórias acerca de ciência e tecnologia, servindo como o grande polo da política. Na contemporaneidade, com a ascensão de pautas relacionadas com teor científico e falta de uma discussão generalizada da sociedade em geral, cabe ressaltar a importância de analisar e colocar em evidência pontos que se destacam e outros que ficam em segundo plano para uma maior eficácia da comunicação da ciência. Neste sentido, destaca-se, o tema e seu papel na cultura científica da sociedade e as contribuições dos institutos nacionais de ciência e tecnologia nesta tarefa.

Cabe ressaltar que a cultura científica serve como um instrumento de produção e difusão da ciência que possibilita uma visão de possíveis melhorias em uma comunicação efetiva. Que engloba, por exemplo, um apoio à Comunicação Pública da Ciência em desenvolver novos olhares e contextos para ressignificar a ciência, assim como transmiti-la, já que com os resultados iniciais deste trabalho nota-se que a informação científica ainda circula de maneira relativamente restrita.

A importância de se estudar a CPC acontece pela necessidade de maior desenvolvimento de competências para adaptarem a linguagem, o estilo, as modalidades de transmissão e os canais de comunicação para os mais diversos públicos, como também, específicos. Além disso, surge com um viés de criarem processos comunicativos que possibilitem a interação de diferentes audiências fora do âmbito acadêmico.

Logo, percebe-se que, o conceito de comunicação pública pode ser o resultado de outras várias formas de disseminação, todos em busca de uma “troca” de qualidade

---

em que o receptor e emissor estejam em diálogo eficiente ou próximo a isso. Cabe pontuar, também, que diversas expressões podem ser usadas para demarcar um estágio da comunicação pública, entre elas assessoria de imprensa e divulgação científica, que sucessivamente, diz respeito ao fomento de uma própria instituição e espalhamento da ciência por veículos especializados na área, como portais institucionais.

Assim, este estudo tem como foco essencialmente a temática da Comunicação Pública da Ciência (CPC), e sua função na cultura científica da UnB, que envolve, além do ensino superior, pesquisa e desenvolvimento. Deste modo, a proposta presume o levantamento acerca da Comunicação Pública e da divulgação da ciência no âmbito da instituição, utilizando-se de observação e análise de assuntos correlatos à divulgação científica. Serão observados, também, os usos de ferramentas e dos meios de comunicação para trabalhar as questões de divulgação da ciência de modo geral frente a produção científica na instituição, atentando-se ao tripé universitário: ensino, pesquisa, extensão e inovação.

Outro fato que merece destaque é que durante a pesquisa foi possível perceber questões problematizadoras relacionadas à Comunicação Pública. Tal como aproximar o público externo à instituição no que se refere à utilização para divulgar ciência que demandem um maior número de pessoas. É visto que nos portais, geralmente, são feitos usos linguísticos e abordagens científicas comumente empregadas aos universitários, como apresentado posteriormente na Revista Darcy<sup>4</sup>.

Assim, é possível que a ciência possa estar nos espaços públicos e coletivos de formação, tais como associações, comunidades e, principalmente, escolas, atuando na formação de crianças, jovens, adultos, alfabetizados ou não, de forma a contribuir com a Comunicação Pública da Ciência, que procura demandar o interesse público popularizando a ciência em espaços fora à acadêmica.

De maneira geral, cabe ressaltar, que a proposta deste estudo parte de uma hipótese, que as universidades e instituições de pesquisa ainda não conseguem, sem o

---

<sup>4</sup> Revista de jornalismo científico e cultural da UnB. Disponível em <http://www.revistadarcy.unb.br>.

---

uso de ferramentas específicas, colocar em prática a disseminação de uma Comunicação Pública efetiva. Por esse motivo, a necessidade de observar e acompanhar o uso dos meios de comunicação, grupos e ferramentas específicos comunicacionais da Unb a fim de popularizar a ciência e atingir mais públicos, logo contribuindo para uma melhora da CPC na instituição.

Além disso, observando o cenário de desinformação que a sociedade vivencia, e a Universidade estar no pólo político, é preciso produzir e divulgar comunicação de qualidade, aumentando a quantidade e capacidade da comunicação da ciência. Deste modo, estudar instituições de ensino e pesquisa como a UnB, implica a criação de uma cultura de comunicação que caminhe ao longo de todos os setores do interesse público, tendo como premissa o comprometimento do diálogo em suas diferentes formas e contextos.

Como pode ser observado no texto a seguir, durante as análises preliminares foi constatado que as ações relacionadas com a comunicação e a divulgação científica são principalmente direcionadas para a própria comunidade científica, já que muitos dos recursos de interação inviabilizam a chegada dessa informação a outros públicos. Tal situação permite notar que a concepção de Divulgação Científica como comunicação direcionada para a sociedade, ainda é frágil e isto demanda uma representação do compromisso com o papel social da universidade.

### **Desenvolvimento e resultados preliminares**

A proposta do trabalho foi exatamente analisar como a Comunicação Pública da Ciência está em um processo relacionado com a cultura científica. A temática, no entanto, ainda é recente e de certa forma em consolidação, tendo em vista que de acordo com Santos (2018) ao estudar a Comunicação Pública da Ciência nos Estados Unidos no século XX Lewenstein (1994) afirmou, com os dados de seu estudo, que ainda não existia naquele período nos EUA uma política nacional para a Comunicação Pública de Ciência e tecnologia e tampouco a base da informação ou a vontade política para viabilizar tal realidade. Em argumentação, este é um assunto que deveria estar presente

---

em todas as dimensões da sociedade, para que seja possível uma discussão mais apropriada de como desenvolver a ciência pública.

De acordo com a autora, quando exercida, a Comunicação Pública faz com que, de um lado, haja a divulgação de informações de interesse público e de outro, com que o receptor exerça seu direito de receber essas informações, tendo oportunidade de participar do debate na esfera pública (SANTOS, 2019). A CP pode ser desenvolvida por diferentes organizações por ser entendida dentro das atividades descritas também da Comunicação Governamental, por exemplo, que segundo a autora e de acordo com Graça França Monteiro, é desenvolvida por órgãos do Governo, “incluindo-se entre eles entidades de administração direta, indireta e autarquias, nas esferas federal, estadual e municipal.” (BRANDÃO, 2009, p.39).

Nesse âmbito se constroem os questionamentos acerca de utilização de debates e pautas da viabilidade da Comunicação Pública na UnB, buscando-se problematizar a utilização de se passar Ciência para o restante da comunidade fora a acadêmica. O objeto de estudo retratado é a Universidade de Brasília (UnB), pelo motivo de que o fato dos debates e contribuições recentes têm colocado ênfase a relevância do papel do conhecimento, da ciência e da inovação, para que o país se desenvolva economicamente. Esta proposta considera a presença, progressiva, dos meios de comunicação sociais presentes, sendo possível compreender que a comunicação está em uma linha tênue, forte e direta com a Educação e que a comunicação da ciência passa, efetivamente, pelos processos comunicativos e educacionais.

O estudo tem como ponto de partida o fato de que esta proposta tem como objetivo central efetivar uma abordagem comparada sobre ações de Comunicação Pública na cultura científica da Unb. Logo, possibilita analisar diferentes aspectos, como o levantamento e análise da cobertura midiática da ciência, inovação e extensão, através da coleta de notícias, reportagens e material jornalístico (especializado ou não) sobre Ciência e Tecnologia da instituição. Deste modo, é imprescindível investigar informações por meio de pesquisa documental, tanto na administração superior das

---

instituições quanto na mídia, acerca das estratégias e caminhos utilizados em busca da popularização da ciência produzida no âmbito institucional.

Detalhadamente, este estudo a longo prazo, tem como prioridade observar ações de fomento das atividades de Comunicação Pública da Ciência e inovação na Unb, observando a existência de mobilização e sensibilização dos órgãos comunicacionais. Com os dados obtidos no levantamento documental, será feito o mapeamento das atividades nas instituições para verificar como se dá a veiculação de notícias e reportagens sobre ciência e tecnologia. Em resumo, este estudo está sendo produzido com base em levantamento bibliográfico e documental, que consiste no levantamento, seleção, fichamento e arquivamento de informações relacionadas à pesquisa e que permite a observação, tratamento dos dados, articulação com teoria, métodos e teorias específicas.

Neste sentido o trabalho foi dividido em etapas, em que primeiro foi realizado o levantamento bibliográfico sobre popularização da ciência, divulgação científica e comunicação pública que contribuiu para pesquisa de campo em todas as suas fases, desde o levantamento da produção científica, seguido de coleta de dados produzidos pela UnB e de levantamento da divulgação científica presente nos veículos de comunicação locais.

Assim, durante a coleta dos dados foi possível perceber que a comunicação da ciência na instituição se mostra pertinente, na medida em que o site acompanha diversas abordagens da ciência feita dentro da faculdade. Ou seja, percebe-se com facilidade a existência de diversas informações/notícias sobre abordagens científicas produzidas na UnB. Além disso, a instituição possui a revista Darcy, na aba notícias, que mostra conteúdos jornalísticos ligados a diferentes temas, mas ainda muito ligado a ideia de que a ciência está associada ao universo como, por exemplo, a edição 22º “Mistérios Celestes”.

Nela, observa-se uma homenagem às cinco décadas da viagem do primeiro homem a lua, composta por descobertas científicas sobre o sistema planetário, expondo

---

pesquisas e estudos realizados dentro e fora da Universidade de Brasília, mas ainda muito amarrada ao ideal de que ciência é somente sobre universo e/ou descobertas de vacinas, a exemplo.

Percebe-se, portanto, que com a divulgação da ciência se encontra pontos fortes. O portal disponibiliza a aba de notícias e mais abaixo da home os destaques de eventos que acontecem, divulgando pesquisas e abordagens do gênero.

Acerca da Comunicação Pública, propriamente dita, que é algo mais amplo, percebe-se abordagens de exposições por meio de atividades com e para a comunidade fora da instituição. Como exemplo, pode-se citar o fato de que anualmente, ocorre o Festival de Cinema que convidam pessoas de toda cidade e região, para prestigiar filmes de curta-metragem, produzidos por estudantes de Cinema e Audiovisual de diversas universidades federais brasileiras. Assim, mesmo que não se limite à divulgação científica trata-se de uma ação de comunicação que envolve a sociedade com a instituição.

Além disso, no Portal UnB se encontra a aba Pesquisa e Inovação, no qual é possível encontrar pesquisas, grupos de pesquisa e informações de infraestrutura que necessitam de laboratórios. Quanto a eventos ligados à Arte e Cultura, é disponibilizado um rol de programações mensais de eventos no site que acontecem na universidade, convidando o público externo. Essa forma se aproxima da Comunicação da Ciência, na medida em que são divulgados locais e datas para divulgação de trabalhos que acontecem na faculdade e possam servir de apreciação do público externo que se interessar.

No geral, os resultados iniciais indicam que a Unb se mostra estruturada, em um caminho em que não se limita quando o assunto é a divulgação, já que com o Festival de Cinema, a fim de conquistar mais público, propagam em mais veículos de informação, como no Portal institucional, Correio Braziliense, Metrôpoles e G1. Assim, é válido ressaltar que, a instituição oferece um meio informativo nomeado “Receba o UnBHoje”, que semanalmente reúne a programação das mais diversas atividades que

---

acontecem nos campi da Universidade de Brasília e destaca as oportunidades mais relevantes para a vida acadêmica da comunidade. Assim, pensando na perspectiva de Comunicação Pública, essa é uma grande vantagem, tendo em vista que outras instituições não viabilizam um conteúdo como esse que exige apenas cadastro e é totalmente gratuito, recebendo no e-mail.

No geral, o site é como se fosse estruturado para quem ainda não teve acesso a Universidade e que pretende ter. Para maior aprofundamento, o ideal é prosseguir com a pesquisa e entrevistar a equipe diretamente envolvida com a comunicação da instituição e, em particular, com a divulgação científica e com a equipe de TI responsável pelo desenvolvimento do portal.

### **Considerações finais**

Ao longo deste trabalho será possível a aplicação dos resultados obtidos em caminho de uma comunicação eficiente ou o mais próximo disso. Espera-se, que com os resultados iniciais sendo discutidos, motivem alterações na forma de conceber um meio comunicacional melhorado entre a Unb e o público fora à ela, considerando as diversas situações que os interessados possam vivenciar, como vulnerabilidade digital, logo não ter um acesso tão viabilizado para receber o “UnBHoje”, a exemplo.

Com isso, essas reflexões permitirão com que a visão distante da sociedade em geral, possa se tornar mais próxima, tangenciando à comunicação da ciência. Assim expõe-se novamente que, esta pesquisa possibilita possíveis melhorias na questão comunicacional da cultura científica, em que os resultados - hipoteticamente - servirão de base para estudos relacionados a diversos temas que tangenciam a Comunicação Pública. Como também, a análise do processo de interação na UnB, mostrando aspectos positivos e negativos, preocupando-se com a disseminação mais eficaz de transparecer conteúdos para sociedade em geral e não apenas à comunidade acadêmica.

Como pesquisador em formação, trabalhar com essa temática na iniciação científica auxilia na democratização de conteúdos diversos, já que é preciso conhecer a realidade do público exterior para assim buscar alternativas de conseguir chegar até ele,



---

viabilizando o acesso às comunidades que não têm acesso tão fácil à informação. Assim, é capaz de entender que todos possuem direito ao conhecimento e esse inclui todas as esferas possíveis do que é a ciência, assim como compreendê-la. Por fim, cabe ressaltar que, mesmo com o estudo ainda em desenvolvimento, os resultados iniciais indicam pontos a serem melhorados no que diz respeito a uma efetiva Comunicação Pública da Ciência na instituição. Assim, aprofundando a pesquisa, será possível incorporar argumentos e até mesmo elaborar propostas voltadas às políticas institucionais que viabilizem o contato entre as produções e o público externo à instituição UnB.

## Referências

BRANDÃO, E. P. **Conceito de Comunicação Pública**. In: DUARTE, Jorge (org.). Comunicação Pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

DUARTE, J. **Instrumentos de comunicação pública**. In: DUARTE, J. (org.)

DUARTE, J. **Sobre a emergência do(s) conceito(s) de comunicação pública**. In: KUNSCH, M. (org.) Comunicação Pública, sociedade e cidadania. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2011, p. 121 – 134.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008.

LEWENSTEIN, B. **A survey of public communication activities in the United States**. Janeiro, 1994. Disponível em: [www.researchgate.net/publication/231582143](http://www.researchgate.net/publication/231582143). Acesso em 12 de agosto de 2020.

MOREIRA, S. V. **Análise documental como método e como técnica**. In: Duarte, J.; Barros, A. Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação. São Paulo: Atlas, 2005, p. 269 – 279.

OMENA SANTOS, A. C.. Estudos sobre a cultura científica no Brasil e no Canadá: ações de comunicação pública da ciência na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade de Ottawa (UOttawa). **Comunicação Pública**, v. 14, p. 1-26, 2019.

OMENA SANTOS, A. C. **Políticas de comunicação, comunicação pública da ciência e cultura científica no Brasil e Canadá: similaridades e diferenças na comunicação sobre ciência, tecnologia e inovação nos dois países**. In: 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 2018, Joinville. 41º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. São Paulo: Intercom, 2018. v. 1. p. 1-15.

OMENA SANTOS, A. C. **Popularização da ciência e os desafios da comunicação pública nas universidades federais de Minas Gerais - Brasil**. In: XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación (ALAIIC):

---

Comunicación en sociedades diversas: Horizontes de inclusión, equidad y democracia, 2018, San Jose. ALAIC, 2018. v. 1. p. 1-15.

YIN. R. K. **Estudo de caso:** planejamento e métodos. 3 ed., Porto Alegre: Bookman, 2005.